

# Sermão 341

O círio pascal.

Santo Agostinho

## **Análise**

*O círio é a imagem do justo e de Cristo. A abelha é símbolo do justo, o favo das santas Escrituras. Sansão que despedaça o leão é símbolo de Cristo.*

### **01 – Recolher não apenas com os ouvidos, mas também com os corações.**

Para glorificar o Senhor Deus Onipotente, Criador das coisas visíveis e das coisas invisíveis, eu sinto a necessidade de ser apoiado pelas preces de vocês, de maneira que expor o louvor e a esplêndida bondade do Criador será muito mais mérito do socorro misericordioso do Senhor do que meu.

Fiquem então bem atentos, meus caríssimos irmãos, para que, depois de ter expulsado dos seus corações os pensamentos carnis semelhantes às trevas da noite e acendido no íntimo das suas consciências a lâmpada de Cristo, vocês possam recolher, não apenas com seus ouvidos, mas também com seus corações, tudo o que o Senhor quiser apresentar a vocês por meu intermédio.

## **02 – Queimar é a pena dos ímpios e brilhar é a felicidade dos justos.**

O círio é uma luz para a noite e a pessoa justa é uma luz para o mundo tenebroso. *Vós sois a luz do mundo*<sup>1</sup>, diz o Senhor àqueles que ele mesmo justifica.

Vemos no círio três substâncias: a cera, a mecha e a chama, da mesma forma como a pessoa justa nos oferece também três substâncias: a carne, a alma, a sabedoria.

A chama ilumina, a mecha se queima e a cera se dissolve. As lições da sabedoria ocupam a alma e triunfam sobre a resistência da carne.

A chama queima, a mecha se consome e a cera se espalha gota a gota. A sabedoria ensina, a alma se arrepende e a carne derrama lágrimas.

A chama queima no alto, a mecha se consome no interior e a cera escorre no exterior. É do alto que se prega a sabedoria, é invisivelmente que a alma abraça a penitência e é visivelmente que a carne realiza suas obras.

De dia vangloria-se pela beleza de um círio e de noite se procura sua luz.

Assim, há para nós a imagem daquela coluna que seguia adiante do povo de Israel no deserto e o impedia de se desviar. Uma colu-

---

<sup>1</sup> Mateus 5: 14.

na de nuvens lhes aparecia, de fato, durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite<sup>2</sup>.

O dia é a representação da segurança nesta vida, assim como a noite é a representação das tribulações. Assim é o dia mencionado pelo Profeta em um dos seus cânticos: *Conceda-me o Senhor de dia a sua graça e de noite eu cantarei e louvarei ao Deus de minha vida*<sup>3</sup>.

Não foi ao vir a esta vida carnal que o Senhor Jesus Cristo manifestou sua glória, mas esta carne lhe serviu de véu para aparecer a nós, como no deserto a coluna de nuvens. Mas, quando chegar o fim dos tempos, que dará um fim a todas as nossas alegrias visíveis, então, sem nenhum véu mortal, o próprio Senhor nos aparecerá em sua glória e em seu esplendor, como a coluna de fogo.

É próprio de uma coluna de fogo queimar e brilhar. Queimar é seu poder e brilhar é sua glória. Queimar é julgar e brilhar é iluminar. Queimar é a pena dos ímpios e brilhar é a felicidade dos justos.

### **03 – A colmeia e o justo.**

Mas, precisamos examinar as propriedades dessa cera, cujo significado é tão glorioso. Nossa mão a carrega, nossos olhos a veem, nosso coração a contempla e nossa boca a celebra.

---

<sup>2</sup> Cf. Êxodo 13: 21 (*O Senhor ia adiante deles: de dia numa coluna de nuvens para guiá-los pelo caminho e de noite numa coluna de fogo para alumiar-los*) e Números 14: 14 (*Todo mundo sabe, ó Senhor, que estais no meio desse povo e sois visto face a face, ó Senhor, que vossa nuvem está sobre eles e marchais diante deles de dia numa coluna de nuvem e de noite numa coluna de fogo*).

<sup>3</sup> Salmo 41: 9.

A cera é obra da abelha, sobre a qual a Escritura nos fala assim: *Vá até a abelha, ó preguiçoso e observa zelosamente o seu proceder e torna-te mais sábio*<sup>4</sup>. Como sua obra é santa, já que tanto reis como súditos se apoderam do fruto do seu trabalho para manter suas saúdes! Aos olhos de todos, ela tem a graça e a beleza e, por mais fraca que seja, ela se eleva em sabedoria.

O que vós nos ensinai, ó Cristo? O que devemos considerar na abelha? É um animal pequeno e que possui asas, porque é a humildade que eleva.

Ela voa no meio de duas asas brilhantes. Ora, o que há mais brilhante do que o amor? E o amor encerra dois preceitos: amar a Deus e amar ao próximo, as duas asas que nos elevam até o céu.

A doçura é obra da abelha e a verdade está na boca do justo, pois o Senhor nos disse bem claramente: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*<sup>5</sup>. Um Profeta também nos disse: *Provai e vede como o Senhor é doce*<sup>6</sup>.

As abelhas amam sua rainha, como os justos amam seu Cristo. As abelhas constroem favos de mel e os justos, igrejas. É nas flores que as abelhas recolhem seu butim e todos os justos se enriquecem

---

<sup>4</sup> Provérbios 6: 6 e 8a (Septuaginta). Por um lapso de memória, o autor substitui aqui *formiga* por *abelha* (Nota de Michel Deny). [Na verdade esta é uma citação composta dos versículos 6 e 8a. No versículo 6 aparece: *Vá até a formiga, ó preguiçoso e observa zelosamente o seu proceder e torna-te mais sábio*. E no versículo 8ª aparece: *Vá até a abelha e aprenda como ela é trabalhadora e o quão seriamente ela executa seu trabalho*] (Nota do tradutor para o português).

<sup>5</sup> João 14: 6.

<sup>6</sup> Salmo 33: 4. *Gustate et videte quoniam suavis est Dominus*.

com as belezas das santas Escrituras, que fazem conhecer e honrar Deus e que são para eles prados coloridos.

As abelhas geram sem corrupção, assim como os justos geram cristãos através da casta pregação do Evangelho. Foi aos seus filhos, de fato, que se dirigiu São Paulo, quando disse: *Ainda que tivésseis dez mil mestres em Cristo, não tendes muitos pais. Ora, fui eu que vos gerei em Cristo Jesus pelo Evangelho*<sup>7</sup>.

Distingue-se na colmeia a cera, o mel e o enxame. Da mesma forma, na Igreja temos a Escritura, a inteligência e a audição. Assim como a cera guarda o mel, também a Escritura guarda a inteligência e assim como também o enxame tem seu ninho na cera, da mesma forma a audição coloca seu afeto na Escritura. Da mesma forma ainda que as colmeias já contém o enxame, sem ainda conter o mel, assim também os mistérios das Escrituras, antes de chegarem ao intelecto, exigem primeiro a fé das crianças.

Assim como as jovens abelhas, depois de terem alçado voo, enchem com mel os alvéolos de cera onde foram alimentadas, também os jovens fiéis, depois de terem crescido na fé e começado a serem dirigidos pelas asas do amor, tornam mais sólidas as muralhas das santas Escrituras, cujo respeito os salvaguardou e que, por sua vez, os rodeiam com um respeito mais santo.

---

<sup>7</sup> 1 Coríntios 4: 15.

Se os favos forem pressionados, deles escorre mel que será recolhido em vasos. Da mesma forma, a Paixão do Senhor pressionou os livros da Lei e dos Profetas e deles escorreu o conhecimento recolhido pelos corações espirituais.

Por fim, da mesma forma que, quando se recolheu o mel, a cera, que não possui mais doçura, é mais apta a receber a impressão dos sinais, assim também os governantes do povo judeu só mantiveram da Lei e dos Profetas o sábado, a circuncisão, as festas da lua nova, os ázimos e outras cerimônias semelhantes, que são simples vestígios de imagens antigas, mas sem nenhuma doçura da fé, como uma cera sem mel.

## **04 – O leão e Cristo.**

Mas, mais visível ainda do que um favo, a cera, o mel e o enxame são a imagem dos Sacramentos da Igreja e as boas obras que a tornam fecunda. Assim, a Escritura, no Livro dos Juízes, me sugere falar com vocês sobre o favo de mel encontrado na garganta de um leão morto.

Quando Sansão, o ser humano mais forte, foi procurar uma esposa, ele encontrou na estrada um leão, que ele capturou e matou. Como se fosse uma cabra, a força desse animal tão poderoso desapareceu em suas mãos<sup>8</sup>. Ele seguiu então seu caminho, se casou e re-

---

<sup>8</sup> Cf. Juízes 14: 5 e 6.

tornou. Ao retornar, Sansão se desviou para ver o cadáver do leão e encontrou abelhas que tinham construído em sua garganta uma colmeia.

Há aqui um grande mistério. Que ele nos baste, pois o tempo nos pressiona a expor brevemente a vocês este símbolo. Escutem, então, meus irmãos, o máximo que vocês puderem.

O que significam então, Sansão, o leão e a colmeia? Isto é o que vou explicar, na medida em que o Senhor condescender me inspirar.

Nosso Senhor Jesus Cristo, com todo o esplendor de sua beleza, com a grandeza do seu poder, veio escolher para ele como esposa a Igreja tirada das nações como uma filha estrangeira. Foi a esta Igreja que o Apóstolo se dirigiu com estas palavras: *Eu vos desposi com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura*<sup>9</sup>.

Este leão é o mundo. Todas as pessoas enamoradas pelo mundo são a raça de Satã, a multidão de ímpios que, em sua fúria, se colocou na frente do Senhor, para lhe barrar a passagem e impedir a salvação dos fiéis através da pregação do Evangelho.

De fato, o povo gentio se agitava de raiva, na pessoa dos reis e dos poderosos deste mundo e, na fúria que atiçava o diabo, pai deles, ele avançou contra o Evangelho de Deus, como um leão rugindo, até cair nas mãos do Homem Poderoso.

---

<sup>9</sup> 2 Coríntios 11: 2.

Mas a perseverança dos mártires na fé destruiu essa fúria dos pagãos e os assaltos impetuosos dos perseguidores, pois foi através desses membros verdadeiramente fortes que o Senhor venceu o mundo e agora que vemos sua fúria orgulhosa extinta por toda a terra, quem não vê com alegria o leão estendido no chão?





## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

# Conteúdo

Sermão 341 .....	1
Análise.....	1
01 – Recolher não apenas com os ouvidos, mas também com os corações....	1
02 – Queimar é a pena dos ímpios e brilhar é a felicidade dos justos. ....	2
03 – A colmeia e o justo. ....	3
04 – O leão e Cristo.....	6
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10